



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Procuradoria-Geral de Justiça

**LVI CONCURSO PARA INGRESSO NA CARREIRA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO  
ESTADO DE MINAS GERAIS**

**PROVA ESCRITA ESPECIALIZADA**

**GRUPO TEMÁTICO I**

**QUESTÃO 1** – Valor: 4 (quatro) pontos.

Após tomar posse no cargo, o Prefeito de um município mineiro formou seu secretariado, para o qual nomeou somente homens. Um Edil da oposição, inconformado, propôs Ação Popular requerendo a nulidade das respectivas nomeações, ao argumento de que elas violam a moralidade administrativa e o sentimento social. Após a tramitação regular do processo, os autos vieram com vista ao Ministério Público. Como Promotor(a) de Justiça, observado o princípio da independência funcional, exare parecer, dispensado o relatório. (máximo 50 linhas)

**QUESTÃO 2** – Valor: 2 (dois) pontos.

Pode-se dizer que, consoante a teoria do Direito como Integridade, de R. Dworkin, a par de sua escoreita fundamentação quanto a outros aspectos, uma decisão penal condenatória em segundo grau de jurisdição que determina a imediata prisão do réu com o objetivo de diminuir os índices de criminalidade é constitucionalmente adequada? Responda fundamentadamente. (máximo 15 linhas)

**QUESTÃO 3** – Valor: 2 (dois) pontos.

Discorra sobre a aplicabilidade do controle de convencionalidade no âmbito estadual. (máximo 15 linhas)

**QUESTÃO 4** – Valor: 2 (dois) pontos.

Determinado município está com a folha de pagamento dos servidores em atraso e, além disso, está inadimplente com o piso constitucional da saúde, o que tem gerado graves prejuízos à execução da respectiva política pública. Responda fundamentadamente e exemplifique. (máximo de 15 linhas no total)

- a) É possível que o Ministério Público pleiteie em juízo a impugnação do pagamento de despesas sem assento constitucional para garantir a realocação de recursos orçamentários para execução da política pública de saúde?
- b) Poderia o Ministério Público, para garantir a conformidade constitucional da execução orçamentária, pleitear em juízo a revisão de isenção fiscal concedida pelo referido ente federado, por período superior a três anos, cujo impacto na arrecadação tenha interferido no adimplemento de despesas com assento constitucional?